

6

Análise dos dados

Nesta seção, falaremos da parte prática de nossa pesquisa. Na verdade, o que fizemos até o momento foi buscar um sólido embasamento teórico, no qual pudéssemos nos apoiar no momento da análise dos dados, propriamente dita.

Primeiramente, veremos o que as informações obtidas, com o questionário aplicado aos pais de nossos informantes, têm a nos dizer acerca destes. Em seguida, analisaremos o que os exercícios realizados por eles nos revelam sobre seu conhecimento lingüístico de preposições locais em LA.

6.1.

Análise dos questionários

Por meio do questionário, levantamos alguns dados particulares a respeito dos dois grupos participantes de nossa pesquisa. O Grupo A é constituído de três meninas e de dois meninos, ao passo que o Grupo B, de duas meninas e três meninos. Todos estão na 6ª série do ensino fundamental, e, em sua maioria, têm 12 anos de idade completos.

No que se refere ao domínio lingüístico, mesmo que freqüentem diferentes ambientes de ensino, identificamos poucas diferenças entre esses grupos. O português foi indicado como a língua mais utilizada por essas crianças em todos os contextos investigados: familiar, social e escolar.

No que se refere ao contexto familiar, de todos os alunos, apenas três utilizam uma outra língua que não o português, qual seja, a língua inglesa. Já no ambiente social, esse idioma é usado apenas por uma das crianças.

Caso investigássemos o domínio lingüístico desses dois grupos nos ambientes escolares atuais, não seria surpresa constatar que o Grupo A não faz uso da LA nesse contexto, em decorrência do currículo. Sendo assim, optamos por questionar apenas o uso das línguas no ambiente escolar bilíngüe, que foi freqüentado por todos.

No que se refere à utilização de diferentes idiomas nesse ambiente, notamos algumas diferenças, no entanto, foi unânime o fato de que o português é a língua mais falada. Em relação ao alemão, somente um aluno do Grupo A

utilizava esse idioma, mas apenas na comunicação com professores, enquanto a maioria do Grupo B faz o mesmo também com colegas; somente um dos alunos diz adotar esta língua na comunicação com funcionários da instituição. Mas depois da LP, o inglês é o idioma mais utilizado, pois quase todos o utilizam para estabelecer comunicação tanto com os companheiros, quanto com os docentes. Sendo assim, a LA foi indicada como o terceiro idioma mais usado, à exceção de um aluno, que, quando não se expressa em LP, utiliza o alemão.

Quanto aos pais, todos são de nacionalidade brasileira. No que se refere à faixa etária, as mães do Grupo A são mais jovens que as do Grupo B, enquanto que os pais mais jovens são justamente os do Grupo B. Em relação ao nível de escolaridade, constatamos que todos os pais do Grupo A concluíram o ensino superior, ao passo que, no Grupo B, apenas dois o fizeram. Os pais que não completaram o ensino superior concluíram o ensino médio, assim como uma mãe de cada um dos grupos. Todas as outras finalizaram seus cursos universitários.

Por último, listaremos os porquês da escolha por uma escola bilíngüe que oferecesse o ensino de LA como L2. De todas as justificativas, apenas uma foi selecionada por todos: a que diz respeito à aquisição de mais uma língua. Isto significa que, para esses pais, a principal motivação foi a oportunidade de oferecer a seus filhos o ensino de outro idioma, que não sua LM, em ambiente escolar. Para o Grupo A, a indicação de conhecidos também foi relevante, enquanto que, para o Grupo B, isso não fez diferença. Esse segundo grupo, diferentemente do primeiro, acreditou em uma melhor qualidade do ensino. Tais itens foram os mais assinalados no questionário; até houve alguns outros, mas que não foram marcados por muitas pessoas.

Para que possamos visualizar melhor as informações extraídas do questionário aplicado, elaboramos a seguinte tabela:

Tabela 3 – Dados do questionário

Identificação			Caracterização dos pais		
sexo	A	B	idade do pai	A	B
feminino	3	2	36 a 45 anos	2	3
masculino	2	3	46 a 55 anos	3	2
idade	A	B	idade da mãe	A	B
11 anos	2	1	36 a 45 anos	4	3
12 anos	3	4	46 a 55 anos	1	2
escolaridade	A	B	escolaridade do pai	A	B
6ª série do EF ⁷	5	5	Ensino Médio	-	3
Domínio lingüístico			Ensino Superior	5	2
ambiente familiar	A	B	escolaridade da mãe	A	B
português	5	5	Ensino Médio	1	1
inglês	1	2	Ensino Superior	4	4
convívio social	A	B	nacionalidade do pai	A	B
português	5	5	Brasileira	5	5
inglês	-	1	nacionalidade da mãe	A	B
Em ambiente escolar bilíngüe			Brasileira	5	5
com colegas	A	B	Educação bilíngüe	A	B
português	5	5	aquisição de outra(s) língua(s)	5	5
Inglês	-	3	indicação de conhecimentos	3	-
alemão	-	3	melhor ensino	1	4
com professores	A	B	desejo de terminar os estudos em outro país	2	-
português	5	5	algum parente estuda ou já estudou nesta escola	1	2
inglês	-	4	perspectiva de imigração	1	-
alemão	1	4	próximo de casa	-	1
com funcionários	A	B	algum parente é estrangeiro	-	1
português	5	5			
alemão	-	1			

⁷ Ensino Fundamental

6.2. Análise dos exercícios

Nesta parte da pesquisa, interpretamos os resultados obtidos com a aplicação de dois exercícios discutindo, individualmente, as preposições aqui tratadas em relação a seus usos.

Tais exercícios foram elaborados da mesma forma e apresentavam exatamente o mesmo conteúdo. A diferença entre eles consistiu na maneira como foram realizados. No exercício I, de múltipla escolha, permitimos que os alunos marcassem, se necessário, mais de uma opção. Já no exercício II, aplicado três semanas depois, as crianças deveriam escrever, livremente, isto é, sem o auxílio de opções previamente definidas, as devidas preposições, acompanhadas dos artigos. Como o escopo de nossa pesquisa é a investigação do uso das preposições locais no processo de AFLA como L2, desconsideramos, em nossa análise, o uso dos artigos, pois este envolve os casos (acusativo e dativo) e o conhecimento dos gêneros de cada substantivo.

Para analisarmos os dados obtidos, lançamos todas as respostas em diferentes tabelas. Devido ao pequeno número de informantes, concluímos que não seria produtivo realizar uma análise com base no percentual de erros e acertos. Assim, primeiramente, baseamo-nos apenas nas opções corretas e “mais ou menos corretas”, pois constatamos, ao longo deste estudo, que a escolha das preposições não significa, necessariamente, um uso fixo, ou seja, essas unidades lingüísticas podem ser utilizadas de forma facultativa em alguns casos. Buscando uma visão mais geral acerca do desempenho de nossos informantes, criamos uma escala em que estabelecemos pesos para as respostas certas e para as mais ou menos (+/-) certas. As primeiras valeram 2 pontos e as segundas, apenas 1.

Nas tabelas abaixo, apresentamos todas as soluções encontradas pelos grupos A e B nos exercícios I e II.

Tabela 4 – Dados do exercício I

	Grupo A			Grupo B		
1.	in Ø	nach 4	zum 1	in 2	nach 4	zum Ø
2.	in der 3	auf der 2	zur Ø	in der 1	auf der 3	zur 1
3.	zum 5	an den 1	nach dem Ø	zum 3	an den 3	nach dem Ø
4.	ans Ø	zum 4	ins 1	ans 2	zum Ø	ins 3
5.	zur 2	bei der 2	in die 1	zur 1	bei der 3	in die 1
6.	in Ø	bei 5	an Ø	in Ø	bei 5	an Ø
7.	nach 4	zu 3	ins Ø	nach 2	zu 4	ins 1
8.	zum 1	am 2	im 3	zum Ø	am 4	im 1
9.	in den 5	an den Ø	Zum Ø	in den 4	an den 1	zum
10.	im 3	auf dem 2	am Ø	im 2	auf dem 1	am 2
11.	im 3	auf dem 3	in Ø	im 1	auf dem 3	in 1
12.	beim 2	in den 1	zum 2	beim 2	in den Ø	zum 3
13.	im 2	am 2	beim 1	im 2	am 2	beim 1
14.	im 1	über dem Ø	auf dem 4	im 1	über dem Ø	auf dem 4
15.	nach Ø	bei Ø	in 5	nach 2	bei Ø	in 3
16.	in 4	auf 1	zu Ø	in 4	auf 1	zu Ø
17.	in der 2	auf der 1	an der 2	in der 2	auf der 2	an der 2

18.	in der 2	auf der 1	an der 2	in der 2	auf der 2	an der 2
19.	in der 2	unter der 3	an der ∅	in der 2	unter der 2	an der 1
20.	in der 2	auf der 2	bei der 1	in der 2	auf der 2	bei der 1
21.	zur	auf die 5	in die ∅	zur ∅	auf die 5	in die ∅
22.	in meinem 4	zu meinem 1	an meinem ∅	in meinem 5	zu meinem ∅	an meinem ∅
23.	in der 1	an der 3	auf der 1	in der 1	an der 3	auf der 2
24.	nach der 4	in die ∅	zur 1	nach der 2	in die 3	zur ∅
25.	ins 4	ans ∅	zum 1	ins 1	ans 4	zum ∅

Tabela 5 – Dados do exercício II

	Grupo A				Grupo B			
1.	nach 3	in 2			nach 3	in 1	auf 1	
2.	auf 3	in 2			auf 3	in 2		
3.	an 2	zu 3			an 1	in 2	nach 2	
4.	zu 5				an 5			
5.	zu 2	bei 1	nach 2		bei 5			
6.	bei 4	zu 1			zu 1	bei 2	nach 2	
7.	nach 4	zu 1			nach 1	zu 4		
8.	an 1	in 3	auf 1		an 1	in 2	nach 1	auf 1
9.	in 2	nach 1	bei 1	zu 1	in 4	nach 1		

10.	in 4	nach 1			in 5			
11.	in 4	an 1			in 5			
12.	zu 4	auf 1			in 3	bei 1	an 1	
13.	an 3	in 1	zu 1		in 4	bei 1		
14.	auf 2	in 2	bei 1		auf 3	bei 1		
15.	in 5				in 3	nach 2		
16.	in 5				in 2	nach 3		
17.	an 2	auf 1	in 1	zu 1	in 5			
18.	in 3	an 1	bei 1		in 3	nach 2		
19.	in 2	unter 1	an 1	zu 1	in 3	auf 2		
20.	in 1	nach 2	an 1	bei 1	in 5			
21.	auf 5				auf 5			
22.	in 4	nach 1			in 5			
23.	an 2	in 2	auf 1		in 2	nach 1	auf 1	bei 1
24.	in 1	nach 3	an 1		in 2	nach 2	an 1	
25.	an 1	zu 2	in 2		an 5			

Posteriormente, submetemos essas informações aos parâmetros da escala de potenciação citada e, assim, as opções adquiriram pesos. A partir de então, comparamos todos os dados apresentados. Num primeiro momento, equiparamos os exercícios I e II dos grupos A e B, isto é, realizamos uma comparação interna; e depois fizemos o mesmo, só que desta vez, comparando os dois grupos entre si.

Antes de passarmos à análise propriamente dita, informamos que nas tabelas a seguir inserimos o somatório dos pontos referentes às respostas certas e +/- certas, e que consideramos como semelhantes os dados em que a diferença foi de até 2 pontos para as respostas certas (o que equivale a um aluno), e mais de 2 pontos para as mais ou menos certas (o que equivale a mais de dois alunos). Vejamos agora a tabela referente aos dados do Grupo A:

Tabela 6 – Exercícios I e II: A x A e B x B

	AxA				BxB			
	Certo		+/- Certo		Certo		+/- Certo	
	Ex. I: 144	Ex.II: 128	Ex.I: 11	Ex.II: 10	Ex. I: 152	Ex. II: 102	Ex. I: 10	Ex.II: 09
1.	8	6	Ø	Ø	8	6	Ø	Ø
2.	10	10	Ø	Ø	8	10	Ø	Ø
3.	12	10	Ø	Ø	12	2	Ø	Ø
4.	2	Ø	4	5	6	Ø	Ø	Ø
5.	4	4	Ø	Ø	2	Ø	Ø	Ø
6.	10	8	Ø	Ø	10	4	Ø	Ø
7.	8	8	Ø	Ø	4	2	Ø	Ø
8.	4	2	Ø	Ø	8	2	Ø	Ø
9.	10	6	Ø	Ø	8	8	4	4
10.	4	Ø	Ø	Ø	2	Ø	Ø	Ø
11.	6	8	3	Ø	2	10	3	Ø
12.	4	8	Ø	Ø	6	Ø	Ø	Ø
13.	4	6	Ø	Ø	4	Ø	Ø	Ø
14.	8	4	1	2	8	6	1	Ø
15.	10	10	Ø	Ø	6	6	Ø	Ø
16.	2	Ø	Ø	Ø	2	Ø	Ø	Ø
17.	2	2	2	1	4	Ø	2	5
18.	4	6	Ø	Ø	4	6	Ø	Ø
19.	4	4	Ø	Ø	4	6	Ø	Ø
20.	4	Ø	Ø	Ø	4	Ø	Ø	Ø
21.	10	10	Ø	Ø	10	10	Ø	Ø
22.	8	8	Ø	Ø	10	10	Ø	Ø
23.	6	4	Ø	Ø	6	Ø	Ø	Ø
24.	Ø	2	Ø	Ø	6	4	Ø	Ø
25.	Ø	2	1	2	8	10	Ø	Ø

Ao colocarmos lado a lado os dados do Grupo A, notamos que o rendimento desses alunos foi melhor quando eles contaram com opções, como é o caso do exercício I. Mas, ainda assim, há um equilíbrio entre as respostas dadas nos dois exercícios, tanto no que diz respeito aos acertos, quanto aos erros, isto é, mesmo sem opções a maioria das questões foi resolvida basicamente da mesma forma e, em oito delas, a resposta foi exatamente igual.

As questões abaixo parecem não apresentar dificuldades, já que todos os alunos deste grupo acertaram os dois exercícios.

(2) _____ *Toilette gibt es einen Spiegel.*
(No banheiro há um espelho.)

(3) *Gehen wir heute* _____ *Strand?*
(Vamos à praia hoje?)

(15) *Ich wohne* _____ *Rio.*
(Eu moro no Rio.)

(21) *Darf ich* _____ *Toilette gehen?*
(Posso ir ao banheiro?)

Devido ao fato de apenas um informante ter respondido inadequadamente às seguintes questões, podemos afirmar que estas também não se mostraram problemáticas para este primeiro grupo.

(6) *Klaus ist* _____ *Petra.*
(Klaus está na casa da Petra.)

(6) *Ich gehe* _____ *Hause um 8 Uhr.*
(Eu vou para casa às 8 hr.)

(22) _____ *Klassenzimmer gibt es ein Radio, 10 Stühle und eine Tafel.*
(Na minha sala de aula há um rádio, 10 cadeiras e um quadro-negro.)

Já no caso da comparação entre as atividades realizadas pelo Grupo B, a situação mostrou-se um pouco diferente. No que se refere ao rendimento, além de este grupo ter acertado bem mais quando pôde contar com o “auxílio” das opções, também notamos que não houve um equilíbrio entre as resoluções apresentadas

nos exercícios I e II, pois ao responder o segundo exercício, os alunos cometeram mais erros em questões que haviam sido acertadas anteriormente. As questões (21) e (22) apresentaram 100% de acerto, enquanto a questão (25) registrou o erro por apenas um aluno.

(21) *Darf ich _____ Toilette gehen?*
(Posso ir ao banheiro?)

(22) *_____ Klassenzimmer gibt es ein Radio, 10 Stühle und eine Tafel.*
(Na minha sala de aula há um rádio, 10 cadeiras e um quadro-negro.)

(25) *Fährst du _____ Meer?*
(Você vai à praia?)

Já as questões (5), (7), (10), (13), (16), (17) e (20) mostraram-se difíceis para esses alunos, pois apenas alguns as responderam corretamente no exercício I. No exercício II, de todas estas sentenças, a questão (7) foi a única que teve acerto, e por somente um integrante deste grupo.

(5) *Bist du gestern _____ Oma gegangen?*
(Você foi para a casa da vovó ontem?)

(7) *Ich gehe _____ Hause um 8 Uhr.*
(Eu vou para casa às 8 hr.)

(10) *Wir reiten immer _____ Bauernhof.*
(Nós cavalgamos na fazenda.)

(13) *Der Mann ist _____ Telefon.*
(O homem está ao telefone.)

(16) *Er wohnt _____ der Insel Paquetá.*
(Ele mora na ilha de Paquetá)

(17) *Die Jugendlichen spielen Fußball _____ Straße.*
(Os jovens jogam futebol na rua.)

(20) *_____ Terrasse grillen wir am Wochenende.*
(Nós fazemos churrasco todo fim de semana no terraço.)

Em contrapartida, a questão abaixo foi acertada por todos no segundo exercício, enquanto que no primeiro, houve acerto por apenas um aluno.

- (11) *Meine Tante liegt _____ Bett, weil sie krank ist.*
(Minha tia está deitada na cama, porque ela está doente.)

Faremos agora uma comparação entre os grupos A e B.

Tabela 7 – Exercícios I e II: A x B

	Exercício I				Exercício II			
	Certo		+/- Certo		Certo		+/- Certo	
	A: 144	B: 152	A: 11	B: 10	A: 128	B: 102	A: 10	B: 09
1.	8	8	Ø	Ø	6	6	Ø	Ø
2.	10	8	Ø	Ø	10	10	Ø	Ø
3.	12	12	Ø	Ø	10	2	Ø	Ø
4.	2	6	4	Ø	Ø	Ø	5	Ø
5.	4	2	Ø	Ø	4	Ø	Ø	Ø
6.	10	10	Ø	Ø	8	4	Ø	Ø
7.	8	4	Ø	Ø	8	2	Ø	Ø
8.	4	8	Ø	Ø	2	2	Ø	Ø
9.	10	8	Ø	4	6	8	Ø	4
10.	4	2	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
11.	6	2	3	3	8	10	Ø	Ø
12.	4	6	Ø	Ø	8	Ø	Ø	Ø
13.	4	4	Ø	Ø	6	Ø	Ø	Ø
14.	8	8	1	1	4	6	2	Ø
15.	10	6	Ø	Ø	10	6	Ø	Ø
16.	2	2	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
17.	2	4	2	2	2	Ø	1	5
18.	4	4	Ø	Ø	6	6	Ø	Ø
19.	4	4	Ø	Ø	4	6	Ø	Ø
20.	4	4	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
21.	10	10	Ø	Ø	10	10	Ø	Ø
22.	8	10	Ø	Ø	8	10	Ø	Ø
23.	6	6	Ø	Ø	4	Ø	Ø	Ø
24.	Ø	6	Ø	Ø	2	4	Ø	Ø
25.	Ø	8	1	Ø	2	10	2	Ø

Diante dos resultados encontrados, resolvemos investigar mais detalhadamente algumas respostas dadas por nossos informantes. Para tanto, voltamos a determinadas questões que nos chamaram atenção, e procuramos entender as razões que levaram os falantes, de ambos grupos, a apresentarem maior ou menor dificuldade no momento da escolha das preposições locais.

De acordo com o desempenho de ambos, as questões (10), (16) e (20) apresentaram dificuldades.

(10) *Wir reiten immer _____ Bauernhof.*
(Nós cavalgamos na fazenda.)

(16) *Er wohnt _____ der Insel Paquetá.*
(Ele mora na ilha de Paquetá)

(20) _____ *Terrasse grillen wir am Wochenende.*
(Nós fazemos churrasco todo fim de semana no terraço.)

No exercício II, as questões apresentadas foram erradas completamente, e no exercício I, acertadas por poucos alunos; o que nos indica a presença do elemento sorte na primeira situação.

Ao analisarmos as respostas dadas, percebemos que as crianças se deixaram influenciar, na maioria das vezes, por sua L1 no momento em que optaram pela preposição **in**, que em LP é traduzida por **em**. Acreditamos que o alto índice de erros nesta questão deve-se ao fato de os substantivos referidos requererem preposições bastante específicas, isto é, o uso das preposições com esses substantivos não é facultativo, e sim, fixo.

Outras questões que se mostraram problemáticas, foram as questões (5) e (17).

(5) *Bist du gestern _____ Oma gegangen?*
(Você foi para a casa da vovó ontem?)

(17) *Die Jugendlichen spielen Fußball _____ Straße.*
(Os jovens jogam futebol na rua.)

Ao tentarmos entender a causa disso, descobrimos que, dessa vez, é possível que os informantes tenham sido influenciados pela LP e/ou pela própria

LA. No primeiro caso, a maioria deles fez uso da preposição *bei*, que deve ser utilizada na questão a seguir:

(6) *Klaus ist _____ Petra.*

(Klaus está na casa da Petra.)

O problema é que tanto a sentença (5), quanto a (6), nos remetem a idéias que se relacionam com “a casa de alguém”; a diferença consiste na ausência ou não de movimento. A unidade lingüística *bei* só deve ser usada quando significar que uma pessoa já está na casa de outra; o que não ocorre na (5), pois a situação indica que há uma movimentação implícita. Nesta frase, a preposição correta a ser usada é *zu*. Sendo assim, esse é mais um caso de uso determinado, que pode induzir o falante ao erro em decorrência da existência de outra expressão, também fixa, da LA. O mesmo acontece com a questão (17), que requer a preposição *auf* sempre que o vocábulo *die Straße* (a rua) for usado de maneira geral, isto é, não explicitando em que rua a situação ocorre. Nesse último caso, devemos utilizar a preposição *in*, que foi a mais selecionada por nossos informantes. Dessa forma, eles podem ter sido influenciados pela LA ou pela LP, que é o mais provável.

Percebemos também que a questão

(4) *Anne möchte _____ Schwimmbad gehen.*

(Anne gostaria de ir para a piscina.)

apresentou erros significativos por parte dos alunos. Ao investigarmos as soluções encontradas, descobrimos que os alunos do Grupo A optaram pela preposição *zu*, ao passo que os do Grupo B, pela preposição *an*; isso nos chamou a atenção, pois pode ter sido em função de um raciocínio muito interessante: em diversos casos em que a frase indica proximidade de um local que tenha água, a preposição que deve ser utilizada é *an*. Talvez esta mesma noção tenha os ajudado na questão (8), a qual responderam de maneira correta no exercício I. No exercício II, entretanto, apresentaram diversas soluções, demonstrando assim, incerteza do uso adequado.

(8) _____ *Strand kann man viel Spaß haben.*

(Na praia pode-se ter muita diversão.)

Em contrapartida, notamos que algumas sentenças não apresentaram grandes problemas aos alunos na hora de serem solucionadas. Como foi o caso das sentenças (9) e (22).

(9) _____ *Park sind sie gelaufen.*

(Eles foram ao parque.)

(22) _____ *Klassenzimmer gibt es ein Radio, 10 Stühle und eine Tafel.*

(Na minha sala de aula há um rádio, 10 cadeiras e um quadro-negro.)

Acreditamos que isso tenha ocorrido devido ao fato de em LP utilizarmos a preposição *em*, que é equivalente à preposição *in* da LA; e, nesses casos, é a resposta correta. É interessante notar que na questão (9) também poderia ser usado *zu*, mas apenas um aluno optou pelo uso desta unidade lingüística.

A questão

(21) *Darf ich _____ Toilette gehen?*

(Posso ir ao banheiro?)

aparentou ser realmente fácil, pois apresentou 100% de acerto nas duas atividades. O curioso é que obtivemos resultado positivo com a aplicação desta questão, apesar de a solução ser mais uma expressão cristalizada da LA e não haver referência alguma em relação à preposição *auf* e ao substantivo *die Toilette* nos livros didáticos analisados.

Isso nos leva a crer que outros fatores que não pertencem ao escopo de nossa pesquisa, como a abordagem do professor em sala de aula ou a exposição a determinados tipos de estrutura, mais freqüentemente, facilitem a escolha da preposição correta. Nesse caso, acreditamos que a segunda justificativa seja mais plausível, já que desde o início do processo de AFLA como L2 as crianças estão em contato com essa estrutura no ambiente de ensino. Assim, acreditamos que o sucesso também obtido na sentença (2), independentemente do fato de haver ou não opções para a utilização da preposição, está ligado à questão acima referida.

(2) _____ *Toilette gibt es einen Spiegel.*

(No banheiro há um espelho.)

Consideramos as frases (24) e (25) como relevantes, pois notamos um resultado bastante díspare entre os grupos, já que apresentaram um grande índice de acertos por parte do Grupo B, ao passo que os alunos do Grupo A erraram quase que completamente.

(24) *Wir fliegen _____ Schweiz.*
(Nós vamos para a Suíça.)

(25) *Fährst du _____ Meer?*
(Você vai à praia?)

Ao errar esta questão, percebemos que os alunos se deixaram influenciar pelo uso da preposição *nach*, que deve ser sempre utilizada em casos em que apareçam nomes de países, à exceção dos que vêm acompanhados do artigo definido feminino *die*.

Enfim, no exercício I, o Grupo B teve mais acertos que o A; e no II, a situação foi inversa. Vale ressaltar que na primeira atividade, as respostas foram mais equilibradas, pois os dois grupos responderam da mesma forma inúmeras questões, e as que não foram respondidas igualmente apresentaram pouca diferença com relação à pontuação. Neste caso, o Grupo A acertou mais as questões: (7), (11) e (15).

(7) *Ich gehe _____ Hause um 8 Uhr.*
(Eu vou para casa às 8 hr.)

(11) *Meine Tante liegt _____ Bett, weil sie krank ist.*
(Minha tia está deitada na cama, porque ela está doente.)

(15) *Ich wohne _____ Rio.*
(Eu moro no Rio.)

Ao passo que o Grupo B respondeu mais adequadamente às seguintes sentenças: (4), (8), (24) e (25).

(4) *Anne möchte _____ Schwimmbad gehen.*
(Anne gostaria de ir para a piscina.)

(8) _____ *Strand kann man viel Spaß haben.*
(Na praia pode-se ter muita diversão.)

(24) *Wir fliegen* _____ *Schweiz.*
(Nós vamos para a Suíça.)

(25) *Fährst du* _____ *Meer?*
(Você vai à praia?)

Na segunda atividade, a única questão mais acertada pelo Grupo B, em detrimento do Grupo A, foi a (25); na questão (17), eles apresentaram maior pontuação no que se refere às questões +/- certas, o que indica uma noção da preposição que pode ser utilizada nesta sentença.

(17) *Die Jugendlichen spielen Fußball* _____ *Straße.*
(Os jovens jogam futebol na rua.)

À exceção destas, o primeiro grupo saiu-se bem melhor na realização deste exercício, acertando as seguintes questões: (3), (5), (6), (7), (13) e (15), já citadas anteriormente, e ainda as questões (12) e (23).

(3) *Gehen wir heute* _____ *Strand?*
(Vamos à praia hoje?)

(5) *Bist du gestern* _____ *Oma gegangen?*
(Você foi para a casa da vovó ontem?)

(6) *Klaus ist* _____ *Petra.*
(Klaus está na casa da Petra.)

(7) *Ich gehe* _____ *Hause um 8 Uhr.*
(Eu vou para casa às 8 hr.)

(12) *Sie muss* _____ *Arzt gehen.*
(Ela precisa ir ao médico.)

(13) *Der Mann ist* _____ *Telefon.*
(O homem está ao telefone.)

(15) *Ich wohne _____ Rio.*
(Eu moro no Rio.)

(23) *Das Bild hängt _____ Wand.*
(O quadro está pendurado na parede.)

Tal fato comprova que o índice de acertos maior do Grupo B no exercício I é aparente, isto é, não significa que esses alunos dominem mais do que os outros o conteúdo gramatical testado, já que no momento em que foram submetidos às questões abertas, o Grupo A teve um desempenho bem melhor.